ANNO DE 1837. SEXTA FEIRA 26 DE MAIO. N. 112

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda S. Rita de Cassia, aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. ses. da Thez. Publica e Chanc. de t.
23 Terça S. Basilio Arc. Rel. de m. e aud. o J. de O. de t.
24 Quarta S. Afra M. Ses. da Thesouraria.
25 Quinta ✝ Corpo de Deos. Proc. solemne na Mat. de S. Antonio.
26 Sexta S. Felippe Neri. Ses. da Th. Pub. aud. do J. de O. de t. Quart. ming. as 9 h. e 14 m. da m.
27 Sabado S. João P. M. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
28 Domingo S. Germano B.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Maio 24.

Londres 33 a 32 Ds. St. por 1,,ced. ou prata a 50por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 295 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,000 as velhas, novas 12,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,460
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal. Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza. Villas do Aquirás, Monte mor novo. Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja. Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d' ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim. e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Falla com que o Regente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro 2.º, abrio a Quarta Sessão da Terceira Legislatura da Assemblea Geral Legislativa no dia 3 de Maio de 1837.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

A epoca da reuniaõ da Assemblea Geral he sempre esperançosa para a Naçaõ: ella tem direito a ver diminuidos os males, que a affligem.

He em extremo agradavel o ter de annunciar-vos que as nossas relações com as Potencias estrangeiras continuaõ a ser cultivadas, como dantes.

O estado interno do Paiz ainda naõ offerece hum aspecto satisfactorio. O Pará reconhece hoje o Governo legal; e a agricultura, e o commercio principiaõ ja a desenvolver-se ali; mas acredito que será ainda necessaria por algum tempo naquella Provincia a presença de grandes forças, que exigem consideraveis despezas; e que muito convirá que o Governo Provincial naõ deixe de ter, na forma da Constituição, attribuições sufficientes para poder restabelecer completamente, e consolidar a tranquilidade, e a segurança publica.

O Rio Grande do Sul não está pacificado: o Governo continua a empregar na sua pacificaçaõ os meios, de que pode dispor.

A Provincia de Sergipe soffreo, em o anno proximo passado, huma violenta commoçaõ: os seus effeitos ainda fasem sentir-se.

Nas outras Provincias experimenta se geralmente falta de segurança individual, e naõ pode afiançar se a continuaçaõ da tranquillidade Publica, em quanto esta naõ se firmar nas bases de huma Legislaçaõ apropriada.

As Rendas publicas tem crescido; com tudo o meio circulante pode, tal como existe, comprometter todas as fortunas. Este objecto he hum daquelles, que reclamaõ a vossa seria, e providente attençaõ.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Naçaõ, remedios fracos, e tardios, pouco ou nada aproveitaõ na presença de males graves, e inveterados. Os Ministros e Secretarios de Estado farvos haõ ver nos seus Relatorios as mais urgentes necessidades do Paiz, e teráo occasiaõ de propor-vos as medidas, que lhes parecerem mais adequadas á felicidade da Naçaõ, e á estabilidade das nossas Instituições, e do Throno do Senhor Dom Pedro Segundo.

Está aberta a Sessaõ.

Diogo Antonio Feijó.

Ministerio do Imperio.

Levei ao conhecimento do Regente em Nome de Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo o officio de V. E. de 7 do corrente mez, e os dois numeros do Diario de Pernambuco em que vem inserta a Falla de V. Ex. à Assemblea Legislativa Provincial no acto da sua installação, que se verificou no dia primeiro do referido mez, e cumpre-me responder a V. Ex. que com quanto por uma parte seja favoravel a discripção feita por V. Ex. á cerca do estado da tranquilidade publica, é certo que estando a segurança individual exposta a tantos perigos, e agressões, como as que V. Ex. refere, é muito para receiar-se que aquella possa ser alterada de um momento para outro, convindo por tanto que V. Ex., alem de empregar na sua conservação todos os recursos, para que o habelitão as Leis em vigor, proponha tanto á Assemblea Provincial como ao Governo Geral as medidas, e providencias, que lhe parecerem mais proprias, e efficazes para manter-se a lei sobre fundamentos solidos a paz e a ordem publica.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio do Janeiro em 26 de Abril de 1837. — Antonio Paulino Limpo de Abreu. — Senhor Presidente da Provincia de Pernambuco.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 33. Sessão Ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 19 de Maio de 1837.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Pela chamada comparecerão 29 Senhores. Deputados, faltando com participação os Srs. Paula Cavalcanti e Meira, e sem ella os Srs, Baptista, e Gomes,

O Senhor Presidente anunciou aberta a Sessão, e foi lida, e approvada a Acta da antecedente.

O Senhor primeiro Secretario no expediente expoz a exigencia dos Proprietarios e Agricultores para que por huma medida Legislativa podessem faser effectivos os seus engajamentos: foi a Commissão de Legislaçaõ: a Irmandade do SS. Sacramento do Corpo Santo replicando sobre a concessão da Loteria, que tinhão pedido; a Commissão de petições.

Não havendo outro expediente entrou a primeira parte da ordem do dia.

A Commissão de Justiça civil em deferimento ao requerimento dos Escrivães, q' se queixão do regulamento de 26 de Janeiro do corrente anno, offerece hum projecto a respeito, que foi julgado objecto de deliberação.

A Commissão dos Negocios Eclesiasticos sobre a representação dos Parrochianos da extincta Freguesia da Luz he de parecer, que se indifira, podendo os Suplicantes dirigir-se as Auctoridades Eclesiasticas para q' se lhes conceda, que a sua antiga Matriz fique em Capella Curada; foi approvado o parecer.

A Commissão de Legislação attendendo ao officio do Exm. Presidente cobrindo outro do Juiz de Paz da Varzea, expondo a sua duvida, se deve, ou não continuar em seu exercicio depois da mudança da Freguesia para os Afogados, he de parecer, que deve continuar o mesmo Juiz nas funcções do seu emprego, e que neste sentido se responda ao Exm. Presidente; foi approvado.

A Commissão de Justiça civil em vista da resposta do Juiz de Paz da Freguesia de S. Fr. Pedro Gonsalves relativa a pertenção de Antonio Francisco Rodrigues Magalhães Escrivão de nomeação da Camara Municipal, e por esse motivo pertende ser preferido, he de parecer, q' sendo contro-verso o Art. 11 da Lei de 14 de Abril de 1836, a esta Assemblea pertence firmar a sua genuina entelligencia; foi approvado.

A Commissão de Posturas das Camaras a vista da representação do Promotor Publico da Commarca do Brejo, Jose Bandeira de Mello, em que se queixa da Camara não querer pagar-lhe os emolumentos da Sessão dos Jurados, he de parecer, que esta representacão seja encaminhada a Commissão de Legislação: foi approvado.

O parecer addiado sobre o requerimento de Manoel Thomaz da Silva, Destribuidor do Juizo dos Orfãos, dado pela Cõmissão de Legislação, tornou a ser addiado por requerimento do Senhor Manoel Cavalcanti.

Passou-se a segunda parte da ordem do dia - segunda discussaõ do Projecto n. 24 - Força Policial - versando a discussão sobre o Artigo 1. e emenda offerecida pelo Senhor Luiz Cavalcanti em huma das Sessões passadas, o Senhor Pessoa de Mello fez o seguinte requerimento - Requeiro que o projecto entre em discussão paragrafo por paragrafo, visto, que cada hum delles he hum artigo - não foi approvado este requerimento; entaõ o Senhor Pereira de Brito offereceu a emenda substituitiva - substitua-se pelo artigo 1. o artigo 1. da Lei em vigor - o Senhor Ancora á emenda do Senhor Luiz Cavalcanti mandou a subemenda - Fiquem os soldados das Cõpanhias de Infantaria da Capital reduzidos a 76 - augmente-se hum cabo e quatro soldados ás Sessões de Companhias das Comarcas menos a de Goiana - Continuou a discussão com calor, ficou addiada pela hora.

O Senhor Presidente marcando para ordem do dia seguinte - primeiro Pareceres de Commissões, leitura de Projectos, e Indicações - segundo primeiras discussões dos numeros 21, 26, 27, 29, e 31; continuaçaõ das segundas dos numeros 24, e 25; e terceira dos numeros 7, 14, e 17 deste anno, e 23 do anno passado, levantou a Sessão depois da duas horas.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Luiz Rodrigues Sette, 1. Secretario.

Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, 2. Secretario.

Acta de dia 20 de Maio de 1837.

Presidencia do Sr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada foraõ presentes os Senhores Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Luiz Rodrigues Sette, Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Dezembargador Luiz Francisco de Paula Cavalcanti, Doutor Pedro Francisco de Paula Cavalcanti, Doutor Manoel Francisco de Paula Cavalcante, Tenente Coronel Firmino Herculano de Moraes Ancora, Tiburtino Pinto de Almeida, Lourenço Biserra Cavalcanti, Doutor Jose Euquio Gomes, Joaquim Francisco de Melo Cavalcanti, Doutor Manoel Mendes da Cunha Azevedo, Doutor Jose Telles de Menezes, Doutor Felis Peixoto de Brito, Padre Miguel do Sacramento Lopes Goma, Antonio de Albuquerque Cavalcanti, Padre Joaquim Rafael da Silva, Capitão Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça; e porque a chuva não dava lugar a comparecer mais alguem, e nem havia numero para poder haver sessão, sendo ja depois de meio dia o Senhor Presidente em conformidade do Regimento da Casa declarou não haver Sessão, e se retirarão.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Luiz Rodrigues Sette, 1. Secretario.

Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, 2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de Maio.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente da Provincia das Alagoas, communicando-lhe que ficaõ expedidas as convenientes ordens para a prisaõ dos Desertores de que trata o seo officio de 5 do corrente, se por ventura elles apparecerem em Destricto desta Provincia.

— Ao Exm. Bispo Diccesano, enviando-lhe o compromisso da Irmandade de N. Senhora do O' de Ipojuca, com o informe do respectivo Parocho, a fim de ser approvado na parte espiritual como resolveo a Assemblea Legislativa Provincial.

— Ao Commandante das Armas, enviando-lhe os Processos julgados pela Junta de Justiça pertencentes aos Reos Norberto Alves Cavalcanti, Alferes Manoel Leocadio de Mira Vanderleis, e soldados Alexandre de Castro Cavalcanti, Bernardo Jose da Graça, Gaspar Nunes, Manoel da Silva Hipolito, Ignacio Antonio, e Jose Antonio Pereira; a fim de que lhes dê o conveniente destino.

— Ao mesmo, partecipando-lhe, que foraõ expedidas as necessarias ordens, para o concerto da Salla das Ordens do Commando das Armas, conforme requesitou em officio de 22 do corrente.

— Ao mesmo, para ordenar que o Batalhaõ 7.° de Caçadores, e o 4.° corpo de Artilheria, marchem para o acompanhamento da Procissaõ de Corpo de Deos no dia 25 do corrente, formando uma Divisaõ com os 1.°, 2.°, e 3.° Batalhãos da G. N. sob o Commando do Intirino Commandante Superior; e bem assim que a Fortalesa do Brum salve quando a referida Procissão passar pela rua de S. Francisco, e a tropa quando ella se recolher.

— Ao Commandante Superior Intirino das C. N. do Recife, para ordenar que o 1.° 2.° e 3.° Batalhãos da mesma C. N. marchem no dia 25 do corrente para acompanhar a Procissão de Corpo de Deos, os quaes com o Batalhaõ 7.° de Caçadores, e o 4.° Corpo d'Artilheria formarão uma Devisaõ sob o seo Commando.

— Ao Inspector de Thesouraria, enviando lhe copia do Parecer da Commissão de Fasenda da Assemblea Legislativa Provincial dado sobre a representaçaõ de se naõ ter podido arrematar os impostos de 20 por c/o da agua-ardente de consumo, 2$000 rs., por cabeça de gado vacum, e cavallar, e passagens dos Rios em alguns Municipios, por naõ apparecerem licitantes; a fim de que se regule de ora em diante em taes arremataçoes pelo mesmo Parecer, conforme resolveo a mesma Assemblea.

— Ao mesmo, enviando sette exemplares do novo Regulamento das Mezas de Diversas Rendas mandando observar pelo Decreto de 30 de Maio do anno passado, a fim de que o faça por em execuçaõ do 1.° de Julho futuro em diante.

— Ao mesmo, partecipando-lhe ter o Exm. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda por Aviso de 15 de Abril do anno corrente, approvado as nomiações feitas pela Presidencia; de Manoel Joaquim Paz Bareto, Manoel Joaquim do Paraizo, e Hermenegildo Jose de Alcantara para Guardas da Alfandega desta Cidade.

— Igual partecipação foi derigida ao Inspector da Alfandega.

— Ao Prefeito da Comarca do Recife, communicando-lhe, que constando existir na rua das Larangeiras uma casa destinada para recolhimento de pobres, e outra na rua do Padre Florianno, cumpre que passe a examinalas, e informe se tem capacidade para receber os Mendigos que presentemente se achaõ n'uma das Casas do Grande Hospital; visto que pela Lei Provincial de 29 de Abril do corrente anno, de que se lhe envia um exemplar, vai aquelle edificio ser restituido aos Religiosos Carmelitas seos legitimos possuidores.

(Continuar-se-há.)

COMMANDO DAS ARMAS.

Continuação do Expediente do dia 22 de Maio.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente, informando o requerimento de Antonio Jose de Souza Teixeira, soldado maneta, que foi mandado de sua ordem addir ao 4.° Corpo d'Artilheria, para por ali perceber os seos soldos, e esperar sua Reforma, e pedia agora os soldos que havia deixado de receber desde o dia em que illegalmente tivera baixa, á exemplo de dous outros constantes da certidaõ que juntava, e com quem presumia estar em identidade de circunstancias. Que como elle tivesse assim mandado em Portaria praticar com o soldado Manoel Jeronimo Jorge, e differentemente com o Supplicante, forçoso lhe era dar ás causaes do seo procedimento, fasendo ver a diferença, que tinha encontrado, neste com aquelle Individu-o.

O soldado M. J. J. achava-se ja addido quando o ex Commandante das Armas em 30 de Novembro de 1831 mandou por ordem do Dia dar baixa a todos os soldados sediciosos do 4.° Corpo, e o commandante por ma' interpetração, e crasso erro deo tambem baixa a este soldado, com quem se naõ devia comprehender a quella ordem, tornando-se por isso esta escusa illegal alem de injusta, por naõ estar authorisado aquelle Commendante para tanto, como tinha ja feito ver em sua primeira informaçaõ. Que o estado porem do supplicante difiria alguma cousa, porque a ordem, e escusa emanaraõ de Authoridades, que poderes tinhaõ para tanto, e por isso naõ se podia conceder illegal como disia, e entendia o Supplicante, diversificando deste modo das circunstancias do primeiro Individuo. Que fundado nos principios de direito, e legislaçaõ existente havia mandado abonar a M. J. J. todos os soldos por considerar a sua baixa illegal, e ao Supplicante taõ semente constar do dia do seo deferimento, pela julgar só injusta. Que finalmente tendo assim esclraecido o negocio como era de seu dever, cumpria affectalo a S. Exa., para bem estremar o grao de justiça, difi indo-o com a imparcialidade que costumava.

— Ao mesmo Exm. Sr., pedindo esclarecimento a respeito dos soldados Artifices, que de ordem sua os havia feito passar para o 4.° Corpo, por isso que pelo Diario de hoje constara haver elle officiado ao Director do Arcenal de Guerra mandando ficar sem effeito tal passagem.

— Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, ordenando-lhe, que quanto antes mandasse para o Arcenal de Guerra os tres repasos das pessas de c. 6. que estaõ arruinados, a fim de que ali sejaõ concertados.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

Sessaõ de 24 de Maio de 1837.

No Processo de Revista do Civel entre partes Recorrente Joaquim de Babo Pinto, e Recorrido Cariolano Jose Pires se julgou pela confirmaçaõ do Accordão recorrido, e condenado o Recorrente nas custas.

Na Cauza de Appellação Civel de Fasenda Nacional contra Luiz Gomes Ferreira a que oppoz este Embargos ao Accordaõ que a favor da mesma Fasenda foi proferido, foi julgado pelo dispreso dos ditos embargos.

Alfandega das Fasendas.

EDITAES.

A arremataçaõ annunciada em Edital de 9 do corrente, e Annuncio de 18 do mesmo, continua no dia 26 do corrente.

Alfandega 24 de Maio de 1837.

Manoel Zefirino dos Santos.

Na porta da Alfandega; perante o Inspector da mesma abaixo assignado, se hade arrematar no dia 26 do corrente das 10 horas em diante duas meias barricas de bacalhao, apprehendidas por o Guarda Francisco Andre Cirsino da Rocha, vindas de bordo do Brigue Inglez Greghond.

Alfandega 24 de Maio 1837.

Manoel Zefirino dos Santos.

Na porta da Alfandega perante o Inspector da mesma abaixo assignado se ha de arrematar no dia 30 do sorrente das 10 horas em diante, oitenta e trez esteiras de Angola, apprehendidas por o Patraõ do Escaller, Jose Angelo de Almeida, em duas canoas, vindas do Rio Formoso.

Alfandega 24 de Maio 1837.

Manoel Zefirino dos Santos.

A Barca Port. Activa, vinda de Lisboa entrada em 20 do corrente Cap. Sabino Antonio do Cabo Almeida, consignada a Antonio Jose de Amorim --

Manifestou o seguinte:

188 Pipas com vinho, 6 meias ditas com dito, 366 barris com dito, 16 pipas com vinagre, 3 barris com dito, 96 caixas com toucinho, 313 caixas com 31:200 lib. de Rapé, 2 ditas com agoa Inglesa, 1 dita com uma pedra, 9 ditas com chapeos e barretinas, 8 ditas com drogas, 7 barris com dita, 1 fardo com dita, 6 caixas com conquelarias, 84 barris com azeite, 179 ditas com carnes, 1 fardo com fasenda, 1 caixote com sera, 1 dito com livros, 3 ditos com dôce 5 frasqueiras com dito, 4 caixas com chocolate, 3 volumes com obras d'arame e cobre, 100 barricas com sardinhas, 1100 molhos de sebollas, 150 moyos de sal.

Fora do Manifesto.

1 Caixote com hum braço de balança, 2 barricas com vinho, 1 caixa com hum chapeo para Senhora, 1 dita com hum dito para homem, 2 meias frasqueiras com dôce, 7 caixas com 4:000 bixas, 3 saccos com 2:000 patacões, 246 moyos de sebollas, 4 ancoretas com vinho.

A Barca Inglesa Elisa Johmstom, vinda de Liverpool entrada em 20 do corrente Cap. Alexandre Petrie, consignada a Johmstom Pater e C.

Manifestou o seguinte:

142 Caixas com fasendas, 123 fardos com dita, 700 caixas com sabaõ, 300 barricas com farinha, 30 ditas com vidro, 1 dita com obras de lataõ, 70 gigos com louça, 150 barricas com manteiga, 3 caixas com ferrajem de machinas, 174 barricas com serveja, 8 caixas com selins, 1 dita com vellas, 1 dita de folha de flandres com um cinturão, 1 caixa com calçado, 28 barricas com ferrajem, 3 caixas com dita, 3 ditas com chapeos, 1 caldeirão para machina de vapor, 4 rodas para carroça, 2 eixos de ferro, 8 jogos de cubos, varias ferrajem para engenho, e machinas de vapor.

Fora do Manifesto.

1 Pacote com panno, 1 fardo com roupa feita e bonés, 12 pessas de cabos de linho, 24 lattas com salmões, 204 gigos com batatas, 36 presuntos, 2 caixas com conservas, 24 queijos soltos, 1 pipa com agoardente de frança, 1 cestinho - ignora-se o conteudo.

A Escuna Americana Harrut, vinda de Philadelphia, entrada em 23 do corrente Cap. S. Dauckerdirff, consignada a Joaõ Mathios --

Manifestou o seguinte:

300 Barricas com farinha, 300 terços de ditas com bolaxinha, 5 barricas com bolaxa, 32 caixas com chá, 300 ditas com fogos da Indis, 1440 barricas abatidas, 60 ditas com tampos, 50 caixas com vellas de spermacete, 50 taboas de pinho.

CORREIO.

O Pataxo N. Patagonia, de que é Commandante o 2.° Tenente Jose Maria Rodrigues, segue para as Provincias do Ceara', Maranhaõ e Para', no dia 27 do corrente, quem n'elle quiser ir de passagem dirija-se a Administraçaõ do Correio.

As mallas serão intregues no mencionado dia 27, se naõ ouver ordem em contrario.

O B. Portuguez Flor de Beiris de que é Cap. Jose Thomaz de Luna, sae para o Porto no dia 30 do corrente.

O B. Escuna Prodente Jose do Egito, Cap. Jose Gomes Mutim sae para o Rio de Janeiro no dia 1.° de Junho.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 89.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 24 de Maio.

Illm. e Exm. Sr.

Forão presos a minha ordem, e recolhidos ao Callabouço do Corpo de Policia, para terem destino, Jose Antonio Moreira, branco, remettido pelo Official de Estado do dito Corpo por insulto, feito a um soldado, estando de serviço no respectivo Quartel; Joaõ da Costa Correia, preto, remettido pelo Commandante da Patrulha, que rondou o districto do Carmo, por ter fugido do poder de uma patrulha; e Josquim Jose dos Santos, pardo, entregue por dois paisanos, por ser de má conducta, e estar uas circunstancias de ser recrutado para a Marinha, para cujo effeito o remetti a V. Exa.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Commarca do Recife 24 de Maio de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo Brigue Portuguez Africano chegado a este porto a 23 do corrente vindo de Lisboa, recebemos a continuaçaõ do Diario daquelle Governo até 20 de Abril. Em nada se avia alterado o estado commercial daquella Praça relativo aos generos de nosso Paiz. Sobre noticias politicas a respeito da Hespanha e mesmo de Portugal, bem se vê, que o Diario do Governo naõ he hum orgaõ imparcial: com tudo tal he a evidencia dos factos, que o Diario de Lisboa naõ póde escurecer as ultimas derrotas dos Christinos, transcrevendo as partecipaçoens dos Generaes belligerantes, mas ahi tudo vem taõ bem detalhado, que excepto a derrota, a perda maior sempre he dos Carlistas! D. Carlos tinha mudado seu Quartel General de Durango para Zornosa, isto he, para duas legoas mais perto de Bilbáo, e de Espartero: sem duvida isto he mêdo.

Dá o Diario do Governo como extinctas as guerrilhas da serra do Algarve: avaliava-se em huns 60 salteadores, porem pelos apresentados, que demonstra hum itenario de opperaçoens, elles sobem à muito mais. Transcrevendo o Diario hum artigo sobre colonisaçaõ do nosso Chronista, muito mal trata a sociedade de colonisaçaõ Brasileira. Talvez sejaõ recentimentos da methamorfoze dos Senhores á colonos. Tenha paciencia o Diario, e note, que assim mesmo com o que elle acredita do máo tratamento dos colonos no Brazil, muitos seus patricios desejaõ ser engajados.

Principiaõ os gazeteiros da Europa o alarmar o mundo com o caso da capturaçaõ do Brigue Inglez Vixen pela Esquadra Russa do Mar Negro, sobre as costas da Sircacia. He huma nova Questaõ Americana, com que depois que os Periodicos alborotaraõ a imprensa, e de que a final nada resultou. O caso he que segundo Lord Palmerston o Governo Inglez tinha reconhecido o bloqueio Russo.

Dos Periodicos do Rio, alguma pequenas particularidades constaõ sobre o Rio Grande do Sul, que daremos nos seguintes numeros; elles chegaõ a 29 de Abril.

Havia pedido, e obtido dimissaõ do cargo de Ministro dos negocios do Imperio o Sr. Manoel da Fonceca Lima e Sa, com o q' os Periodicos da opposiçaõ davaõ parabens ao Brasil. Consttava na Bahia por noticia constante ter sido assinado em Sergipe onde era Juiz de Direito o Doutor Porto, Lente que foi do curso Juridico de Olinda. A impunidade ainda offerece mo:

tivos de consternaçaõ. Era fallecido o Senador por esta Provincia o Snr. Doutor Carvalho. Novo campo ás candidaturas. Os Periodicos da Bahia dactaõ de 6 de Maio: a Provincia ficava em paz.

HESPANHA.

1.° Bolletim Carlista a respeito do Negocio de 16 de Março, dirigido de noite ao Ministro da Guerra.

Exercito Real — Secretaria de S. Altesa Real em Campanha — Os inimigos Senhores da posiçaõ de Oriamendi desde hontem, naõ obstante a resistencia d'algums batalhoens Guipuscoanos, ameaçaraõ Hernani ás 5 horas da manhã de hoje. A chegada de S. A. R. com varios batalhões decidio a sorte do dia. O combate foi sustentado com forças iguaes até aquelle momento pelo General Sanz, Ajudante de campo do Infante. Vendo S. A. R. que os inimigos dirigiaõ o seu principal ataque contra o nosso centro, deo ordem para serem atacados pelos flancos. Os Brigadeiros D. Prudencio, e Sopelana executaraõ o movimento pela direita com 3 batalhoens de Alava, e o 2.° de Guipuscoa. Os inimigos desalojados de todas suas posiçoens por este inesperado, e vigoroso ataque, recuaraõ para as proximas eminencias. D. Joaquim Quilez, e Bernardo Iturriaga, que fiseraõ o ataque pela esquerda com as suas brigadas, tomaraõ muitas casas, e bateries obstinadamente defendidas pelo inimigo. Sobre este ponto o terreno foi bem disputado, e ficou coberto de mortos. O inimigo perdeo 62 prisioneiros. O General Bruno Villareal, Ajudante de Campo de S. A. R. testemunhãdo o sucesso d'estas manobras, atacou o centro á frente dos batalhões de Granadeiros do exercito, e o 1.° de Alava. O inimigo depois de sustentar o fogo com grande esforço pelo espaço de nove horas, julgou conveniente abandonar o forte, e a eminencia de Oriamendi, deixando a artilheria tomada no dia antecedente, e fugindo na maior desordem. A nossa perda naõ pode ser comparada com a do inimigo. S. A. R. me ordena na viva satisfaçaõ de que se acha possuido, vos communique estes factos. Elle recommenda á sollicitude d'El Rei, d'um maneira especial, o General em chefe do Estado maior, e seus Ajudantes de Campo Villareal, Sanz, Zabala (este foi ferido á frente da sua brigada), e igualmente os Brigadeiros Iturriz, Sopelana, Quilez, e Iturrizaga. S. A. R. vos recomendará mais tarde, e quando tiver recebido os promenores do negocio, os Officiaes que mais se destinguiraõ n'este glorioso dia.

Deos vos Guarde. Forte de Oriamendi 16 de Março. Joaquim Elio. Ao Ministro da Guerra.

Extracto d'uma carta de Bayonna de 21 de Março. D. Carlos havia estabelecido a 17 os seus Quarteis Generaes em Uharte Araquil (Navarra). N'esse tempo ainda ahi senaõ sabia o resultado do negocio de Hernani. O Infante D. Sebastiaõ sahio de Hernani na tarde do dia 17, levando comsigo sete batalhões, e dous esquadroens de cavallaria, e marchou para Tolosa. O objecto d'este movimento he obrar contra Espartero, que se acha entre Durango, e El-Orrio. O Brigadeiro Castor havia previamente recebido ordem para se collocar em Bilbáo, em Gadascano, a fim de cortar a retirada do exercito christino no caso de ser destroçado pelo Infante. Ficou huma força sufficiente diante de S. Sebastiaõ para rechaçar o General Evans, no caso que elle tentasse uma sortida.

A seguinte Proclamaçaõ do Infante D. Sebastiaõ acaba de ser posta na Ordem do dia dos Exercitos Reaes d'Hespanha.

Ordem Geral de 17 do corrente. — Soldados —, Vós acabaes de dar á Europa uma nova prova da vossa coragem, e da fraqueza da multidaõ de rebeldes, que ajudados por viz mercenarios desejaõ rasgar o seio da nossa Patria. O vosso heroico valor tem sido o escudo, contra o qual tem cahido frustrados os seus desiguios: Nem longas marchas, nem a inclemencia do tempo pôde deter o vosso progresso. Soldados, eu me ufano de vós, de me achar á frente de taõ bravas tropas; e em nome d'El-Rei, vos agradeço a vossa boa conducta: os sucessos de hontem seraõ escriptos nas paginas da historia como o mais brilhante de vossos gloriosos esforcos. Vós vencesteis o rebelde Sarsfield só com a vossa presença, e o aventureiro Evans com o vosso valor. Quando El-Rei me collocou á vossa frente, eu vos disse que a victoria coroaria os vossos esforços; agora os factos fallaõ por si mesmos. Generaes, Chefes, Officiaes, Soldados, vós nada me deixasteis a desejar. Eu terei a honra de propôr a El-Rei as recompensas, que tanto haveis merecido. Soldados, marchemos contra o inimigo, e onde quer que o encontremos, fiquemos certos que o Deos dos exercitos, que taõ visivelmente combate da nossa parte, coroará nossos esforços com um completo sucesso. Vós distruireis os inimigos, livrareis a nossa infeliz Patria do miseravel jugo, que a opprime, e collocareis sobre o throno o legitimo successor de Pelagio, e de S. Fernando. D. Sebastiaõ Gabriel. Quarteis Generaes em Hernani 17 de Março.

Correspondencia particular — Bayonna 30 de Março. -- Um boletim Carlista do negocio de Zornosa foi ultimamente publicado, e he da maneira seguinte:

« Os inimigos, commandados pelo seu principal Chefe, Espartero, sabendo da chegada de S. A. R. o Infante D. Sebastiaõ, com os batalhoens victoriosos debaixo das suas ordens, immediatamente começaraõ a sua retirada para Bilbáo. Elles dormiraõ em Zornosa, afim de darem tempo de moverem se para ali os carros atulhados de doentes, e carregados com o roubo, que levavaõ das villas adjecentes á estrada.

Esta manhã as 6 horas evacuaraõ Zornosa. O Corpo commandado por S. A. R, naõ pode apanhar os fugitivos, mas foraõ atacados pelo General Gomi, e pelos Bridadeiros Guergue, e Urbitztondo, com tanto impeto, que muitos dos seus batalhoens foraõ debandados, e os feridos aprisionados. A nossa perda foi diminuta. Os nossos batalhões permanecem junto a Bilbáo. »

Quarteis Generaes em Zornosa 21 de Março. Joaquim Elio.

Noticias de Bergara accrescentaõ, que o Brigadeiro Castor naõ podendo soster o choque dos Christinos, pela superioridade da sua força numerica, se havia retirado para as eminencias contiguas, donde continuamente os fatigava na sua retirada.

As tropas da Rainha em Victoria naõ fasiaõ movimento algum contra Arlaban.

(The Times.)

AVIZOS DIVERSOS.

O N.° 1 do ECHO da Religiaõ e do Imperio. Em muito bom papel, typo miudo, e 8 paginas. Será distribuido gratis este 1.° N.° ás pessoas que ja tem assignado; e aos que de hoje em vante assignarem custará 80 réis, e por este preço vendido avulço. Acha-se a venda na Praça da Independencia loja n. 37 e 38, Boavista D. 40 defronte da Matriz, e nestes lugares se recebem as assignaturas, e na loja do Sr. Bandeira Junior rua do Cabugá.

☞ O Snr. J. J. C., caixeiro de uma casa estrangeira, queira no praso de 3 dias, mandar a rua da Penha D. 23 no primeiro andar levar os livros, que a mais de um anno pedios por emprestimo, ou alias, a modica quantia que ja se estipulou em paga nafalta dos mesmos, do contrario passará pelo desgosto de ver por extenço o seu nome publicado, e talvez com mais algumas particularidades, e igual aviso se faz ao Sr. J. F. J. advirtindo aos mesmos Snrs., que jamais continuarei a estar com portador meu em suas portas, como a immenso tempo tenho feito todos os dias.

☞ O Snr. João Torquato Lopes, queira dirigir-se a rua da Penha D. 23 no 1.° andar das 8 as 10 da manhã, e das duas as quatro da tarde, que se lhe dezeja fallar.

☞ A pessoa que annunciou querer vender a obra de Sante Clair Monthei, dirija-se a rua da Penha D. 23 no 1.° andar para a vista della se ajustar, das 8 as 10 da manhã, e das duas as 4 da tarde.

☞ A pessoa que precisar de um feitor para sitio o qual tem bastante pratica de tudo que pertence a cultura, dirija se a Boa-vista na rua velha, em uma casa que he tenda de sapateiro.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um moço portuguez para hir a Maceió, pagando-se o que se a justar, dirija-se a rua dos Quarteis D. 2.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forro ou captiva, para criar uma menina: no pateo do Carmo D. 1.

☞ Quem precisar de um caixeiro, que sabe ler escrever, e contar, e da fiador a sua conducta, dirija-se a rua dos Quarteis D. 2.

☞ Aluga-se um moleque crioulo para todo o serviço de uma casa, e proprio para pagem, quem delle precisar dirija-se a rua do Nogueira D. 6.

☞ A pessoa que precisa de um moço para hir a Maceió, dirija-se a rua do Livramento D. 10.

☞ Na praça da Boa-vista botica D. 10 acha-se uma carta vinda de Lisboa para o Snr. João José dos Santos, auzencia ao Snr. Joaquim Anecleto dos Santos.

☞ O abaixo assignado roga ao Sr. J. G. S. q' no praso de 8 dias mande pagar a quantia de 46$550 que está a dever proveniente de duas vara de cordão de ouro, do contrario publicarei o seu nome.

Costodio Manoel Gonçalves

☞ Furtarão uma canoa nova com 35 palmos de comprido e com dois e meio a 3 de boca, da praia do Collegio no dia 19 de Maio, a pessoa que della souber, ou denunciar quem foi o roubador, receberá a quarta parte do valor da dita canoa, na rua larga do Rosario, venda D. 6.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de enxertar, podar, e de plantações de um sitio, sendo estrangeiro, e prefere se Portuguez e solteiro: no sobrado novo no atterro dos affogados ao pé do viveiro do Moniz.

☞ Furtarão do sitio denominado Agoa fria, na noite do dia 23 do corrente, 7 cavallos com as cores seguinte: 3 castanhos, 1 lazão, 2 russos, e 1 cardão; qualquer pessoa que delles souber ou tiver noticias; dirija-se ao armasem do sal do Sr. Rufino que achará o dono, e será bem recompençado.

☞ Antonio Leandro da Silva, mora na rua das Larangeiras D. 13, e de prezente assiste em agua fria em um sitio junto ao riacho.

☞ Quem precisar de uma ama com bom leite dirija-se ao mundo novo D. 28.

☞ O Sr. que annunciou precisar de um homem para acompanhar um moço a Maceió, dirija-se ao beco largo fabrica de maças de chapeos.

☞ Aluga-se 3 escravos mui possantes proprios para todo e qualquer serviço da praça, pelo tempo de 2 ou tres mezes, e mais tempo, quem delles precisar, dirija-se a rua das Agoas verdes D. 87.

☞ O Snr. Coronel Cazado Lima, procure na rua do sol, penultima casa terrea, uma panelinha com emplasto para roptura, vindo do Aracaty, remettida por João Chrisostomo d'Oliveira.

☞ As pessoas que precisarem de um Mestre, que ensina as primeiras letras, Grammatica Portugueza, Arithmetica, Algebra, e Geometria; e tão bem as pessoas, que precisarem de extrairem algumas contas, poderão dirigirem-se a botica de Cipriano Luiz da Paz, na rua do collegio D. 3., que acharaõ com quem tratar.

☞ As pessoas que quiserem aproveitar as lições de Desenho de figura, e Archjtetura civil; Arithmetica, Algebra, Geometria; e Escripturação por partidas dobradas: dirijão-se a Aula na rua Direita D. 2 onde a pessoa que ensina, he approvado plenamente nestas sciencias, nas Reaes Aulas de Lisboa.

☞ Quem precisar de um caixeiro para venda, do que tem bastante pratica: anuuncie.

☞ Offrece se um rapaz brasileiro, o qual sabe ler, escrever, e contar perfeitamente para qualquer casa de negocio, ou para de cobrança, e mesmo para escripturaçao, dando fiador; quem d'elle precisar annuncie.

☞ Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de uma loja de couros: na rua do Livramento D. 9.

☞ Quem annunciou quererer comprar um pau de redes, dirija-se a Soledade, sitio da primavera, do Padre João Rodrigues.

☞ Precisa se de um negro, e uma negra, inda mesmo velhos para todo serviço de uma casa de pequena familia; quem os quiser alugar dirijão-se a rua novo D. 4.

☞ Os Srs. Joaõ Felippe Santiago, e Antonio Baptista Moreira, queirão dirigir-se a casa de Antonio José de Magalhães Basto, para lhes serem entregues duas cartas.

☞ Aluga-se uma escrava e um moleque de 14 annos, ambos proprios para o serviço de uma casa, ou para vender na rua; quem delles precisar, dirija-se as 5 pontas em casa de Francisco Achiole.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se a rua de Ortas D. 2.

☞ Quem annuncion querer arrendar uma casa com uma grande armação envidrassada, propria para miudesas, ferragem, ou fasendas, com commodos e &c., dirija-se a botica da rua dos Quarteis.

☞ Roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos, Commissarios, e mais Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ou virem 1 preto de nome Cosmo da costa, alto, secco, tem o pé direito enchado, e falta-lhe o dêdo minimo, diz que he forro, e por isso se julga estar trabalhando em algum sitio de boa fé, o seu Senhor mora na rua Direita D. 34, e recompençará com trinta mil réis a quem o levar, ou der noticia delle.

☞ A Praça dos bens pinhorados a Joaquim da Fonceca Soares de Figueiredo tem continuaçaõ no dia sexta feira 26 do corrente mez as trez oras da tarde, perante o Illm. Snr. Doutor Juiz da primeira Vara do Civel Martiniano da Roxa Bastos.

☞ As pessoas que no Diario de quarta feira 24 do corrente disem quererem alugar a casa com armaçáo de que trata o Diario de segunda feira 22 do corrente, podem dirigir se a rua da Penha D. 23, primeiro andar, por cima da encadernador.

☞ O abaixo assignado aviza ao honrado Portuguez Jeronimo Jose Ferreira, que tenha abondade de dirigir-se a loja do Senhor Figueirôa para receber deste Snr. vinte e tres mil reis, que lhe sou devedor, e que deixo em sua mão para lhe os intregar, com seu competente recibo.

Joaquim Francisco Baptista e Mello Oxalá.

NAVIOS A CARGA.

Para o Rio de Janeiro

No dia 30 do corrente, segue viagem o Patacho Quatro Irmãas, pode ainda receber pequena quantidade de carga e passageiros.

Para o Ceará

☞ Sahirá impreterivelmente até 15 de Junho proximo, a Sumaca Emilia, por ja ter parte da carga prompta: quem nella quiser carregar, dirija-se a loja de Thomaz de Aquino Pinto Bandeira na rua do Crespo casa D. 5, ou no Trapiche novo a fallar com o Mestre Jeronimo Antonio de Souza.

Para Genova

☞ Sahe até o dia 15 do mez de Junho a Polaca Sarda Rosa, Capitão Garsanego, do lote de 130 tonelladas, e muito veleira: quem quizer carregar, dirija-se ao seu Consignatario, A. Schramm.

COMPRAS.

Historia da Grecia, em Ingleza; nova

ou uzada, ainda por mais do que possa valer: na rua do Crespo D. 3.

Patacões Brasileiros, e Columnarios, por Sedulas, ou prata; detraz do Corpo Santo D. 67.

Um trado de furar pipas de boa bitola: na venda nova defronte da Igreja da Penha, ou annuncie.

Uma Caderinha de arruar, com pouco uzo, e em bom estado: na rua da Penha D. 23.

VENDAS.

Sahiu o 11.° numero do Carapuceiro: vende-se na praça: da Independencia loje de livros n. 37, e 38.

Uma escrava de 20 annos de idade sem vicios nem achaques, com muito boas habelidas, a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua de Ortas sobrado D. 65.

Um escravo de nação angola, moço, bom trabalhador de campo, e quazi peritimo cosinheiro; a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua do Rangel hindo para a ribeira lado direito, ultimo sobrado de um andar com varanda de ferro.

Uma escrava crioula para fora da Provincia: nesta Typografia.

Por comodo preço, uma carroça pequena, muito bem construida a qual pega em 50 tijolos de alvenaria grossa, quatro carneiros muitos mansos, e ensinados para a mesma, com todos os arreios necessarios: na rua da Santa Cruz D. 19.

Tres negras e um molato bom carreiro: na rua do Livramento botica do Chagas, ou na travessa do Rosario para o Queimado botica de João Pereira.

Uma escrava do gentio angola de 18 a 20 annos de idade, sabe faser todo o serviço de uma casa: atraz dos Martirios D. 29.

Para fora da terra uma escrava moça, que sabe engommar, cortar vestidos e pregar um Senhora: detraz do Corpo Santo D. 67.

Uma mulata propria para o serviço do campo: na rua larga do Rosario em casa de Antonio José Mendes.

Um bonito escravo moço, e proprio para todo o serviço; uma escrava parda, moça: atraz do Corpo Santo D 67.

Um excellente preto, alto, bonita figura, e proprio para caderinha, e muito bom carniceiro: na rua da alfandega velha n. 2 no segundo andar.

Uma preta inda moça, muito boa boceteira e fiel: na rua da Alfandega velha n. 2 no segundo andar.

Por dinheiro testa lisa, um escravo crioulo, cosinha o diario de uma casa, e proprio para o serviço do campo: no armasem de Guilherme Soares Botelho na praia do Collegio.

Uma escrava de nação angola, de idade de 28 a 30 annos, boa cosinheira, e compradeira, e lava de sabão: na Boa-vista atraz da Matriz a fallar com Manoel Elias de Moura, o qual dirá por que ae vende.

Um preto crioulo, de idade de 20 a 23 annos, bom cosinheiro, e de boa figura: na rua de Livramento venda do Cardial D. 1.

Um molato de 25 a 26 annos de idade, bom mestre de sapateiro, e optimo cosinheiro: na rua do Queimado loja de Euzebio Pinto & C.

Uma preta de nação congo, rendeira: no forte do Matto rua do Coderniz na quina que volta para a rua da moeda.

Por commodo preço, uma preta de nação, boa cosinheira, lavadeira, e com principios de engommado: na rua do nicho da Penha D. 17.

No armasem de seccos na praça da Boa-vista D. 15, vende-se por toda moeda, os generos seguintes: farinha, arrois, milho, azeite, e mais generos da terra.

Um sobrado de tres andares com assualho e igual repartimento para quatro andares, que demonstra pela frente de detraz, ficando no sobre dito andar a cosinha, com armasem, quintal murado, cacimba tudo em chãos proprios, e toda caza se conserva em muito bom estado, alem do dito sobrado mes um terreno anexo ao portão do mesmo, que paga foro a Camara de Olinda, com suficiencia para um armasem, com porto livre para embarque e desembarque, e com erventia para toda a caza: na rua da snzala velha, por detraz da caza do fiuado Bento Joze da Costa, no terceiro andar.

Duas casas terreas a pouco acabadas no atterro dos affogados, alem do viveiro do Muniz com 32 palmos de frente e 38 de fundo, todas com quintaes murados, cacimba, e bom caes de pedra; ou troca-se por uma de um só andar qu, seja nas ruas do Rosario, Livramento. Direita Rangel, Cruzes ou no mesmo aterro: assim como um escravo pardo de 24 annos de idade, bom carniceiro, e entende de padaria: na rua Direita sobrado D 53.

Um sitio na estrada da ponte do Uchoa, com boa casa de vivenda, em se podem acommodar duas familias, sansalla, estribaria, e cocheira, na margem do rio: um escravo pardo de 22 annos de idade, alfaiate, bolieiro, e optimo pagem: na rua do Cabugá D. 4, que se dirá com quem se deve tratar.

Oleo de linhaça em botijas de 2 galões; telhas de vidros, caixas com vidros para caixilhos, e um bom sortimento de frascos de boca larga, e estreita: na rua do Livramento loja de louça, de Luiz Antonio Gonçalves.

Rapé Princeza de Lisboa muito bom, em oitavas a 20 rs. e em libra a 1$800: na rua da Madre de Deos loja defronte do beco do encantamento; assim como papel pautado para musica.

Farinha de mandioca do Rio de Janeiro, por commodo preço: na rua Augusta D. 20,

Taboas de pinho proprias para fundos de barricas, caixões de chapeos e tampas de Bahu e outras obras na rua do Vigario n. 18.

Sal do Asú de superior qualidade, a bordo da Sumaca S. José Palafoz, ou na rua da Cruz n. 17.

5 escravos com differentes habelidades: na praça da Boa-vista D. 1.

Um correiame de lustro, novo, e uma barretina aparelhada para Guarda Nacional do 2.° Batalham: na rua Direita, loja de fasendas D. 41.

Um Lanchão bom de vella em muito bom estado de faser viagem fundiado na praia do Collegio por preço comodo: o pertender dirija se a rua do Collegio venda D. 6.

Madeira serrada de louro e amarello de 25 e 30 palmos de comprido, e costadinho de assoalho e forro por preço comodo: na rua da Praia na serraria de Joaquim Antonio Santiago, passado a do João Serrador.

Duas colxas ricas da India proprias para Janellas ou Igreja: rua da Madre de Deos 96.

Um terreno proprio no Atterro dos Affogados com 220 palmos de frente, e mais de trez mil de fundo, com proporçoens para um grande Viveiro, e por preço modico: na rua Direita no 3.° andar do sobrado D. 13.

Duas escrvas crioulas, e um mulato, com principio de pebreiro e mais algumas habilidades, e hum pedasso de terra em mata virgem no lugar Meracira da baixo com 167 braças, 4 palmos de frente e tambem se arrenda: na rua da Cruzes D. 9.

Farinha da terra por toda a moeda de cobre circulavel neste imperio, e sendo por atacado da-se por menos do q' corre: abordo da Sumaca Sociedade fundiada na praia do Colegio.

Uma cadeira de muito bom gosto: na rua do muro da Penha casa terrea D. 8.

Uma escrava de idade 30 annos pouco mais ou menos cosinha o Diario de huma casa, lava, ensaboa, e sabe vender na rua, por preço comodo: na loja de meudesas de Eusebio Pinto e Comp.: na rua do Queimado D. 5.

A Obra grande de Burlamaque de Direito natural: bem como as obras completas de Aelvecio, sobre o Spirito: dirija se ao sobrado fronteiro ao oitaõ da Igreja de S. Pedro, velho em Olinda.

Um rico faqueiro de prata obra moderna e de bom gosto: na rua da Cadeia do Recife n. 16.

No armasem de Antonio Annes no caes da Alfandega vende-se ancoretas de azeitonas de muito boa qualidade chegadas no Brigue Boa-viagem a preço de 960 reis cada huma, e em porçaõ de 10 a 800 reis.

Cebo e Graixa, superior carne de Monte-video, partidas maiores ou menores, vellas te cebo pequenas e grandes, cabos de coiro de duas até 5 polegadas, chá Isson e Perola, vellas esparmacete, erva doce, papel almasso Hespanhol e Italianno, rheubarbo, jalapa, verdête, oleo de linhaça em botejoens, e quartolas, ferro Inglez fino e grosso, e diversos generos: em casa de Nuno Maria de Siixas.

Uma venda na rua direita ao pé do beco de S. Pedro a dinheiro ou a praso e com os fundos que convier ao comprador a tratar no Pateo do Carmo venda D. 7.

Um violaõ com muito boas vozes, um chexeo muito cantador e arremeda todos os passaros, em muito boa ganhola de arame pintada, um corió, dous canaros, e um papa capim, e um moxo de amarelo com duas gavetas ambas com feixadura tudo por preço comodo: na rua do Fogo casa D. 36.

Seis cadeiras Americanas com muito pouco uzo, preço comodo: na rua da Conceiçaõ da Boa-vista defronte da mesma Capella casa terraa pegada ao sobrado.

Excelentes saccas com farinha do Rio de Janeiro a de Sorui superior, a de Muribeca, e Pano de Algodão de Minas proprio para negres de engenho, no armazem de Santos Braga Rua da Moeda numero 141.

Um cavallo Castanho, novo e proprio para carrinho: na estrada de Luiz do Rego defronte da casa do Viegas.

Troca-se uma casa terrea uo bairro da Boa vista, na praça N. 19, por outra que seja nas ruas da Conceição, velha, Gloria &c.: a tratar o negocio na rua d' Ortas D. 59

Huma carteira de duas faces de amarelo, muito forte e segura: na rua da Cadeia Velha numero 54, primeiro andar.

Tres canoas ainda brutas por preço commodo: á rua do Rangel esquina do beco do carcereiro, casa visinha a do Vigario, das 7 as nove horas da manhã.

Em Olinda na segunda casa terrea a direita ao subir a ladeira do varadouro, um negro angico, e um moleque de bonita figura, o qual ja faz qual quer serviço de casa, e tem de nove a dez annos,

Tres cabras (bixos), e duas clavinas de cassa, sendo uma de dois canos, e uma porção de livros embrancos; tudo por preço commodo: na rua da Penha, loja de encadernador D. 23.

Romances de Voltaire, traduzidas e anotados pelo Dr. Antonio da Costa Paiva; as quaes encerram ensi as mais sublimes lições de filosofia pratica; a retalho e em partida a preço modico: na rua do Vigario D. 12.

Licores de diversas qualidades em porção grande e pequena até 50 garrafas pronto para embarque, a 180 rs. a garrafa: na rua da roda D. 15.

Sêra d'Angola de superior qualide, em gamellas: na rua da Conceição, loja de chepeos, e na rua da Madre de Deos loja n. 23.

Hum pequeno sitio, com caza, e baixa para capim, em agoa fria d'Olinda, proprio para ranxo de Matutos; por preço comodo: atractar com seu Proprietario na Sala da Cadeia desta Cidade.

O Sr. que annunciou no Diario de quinta fei a querer comprar huã cabra-bicho-derija se a Rua do Sebo D. 12, parida a quinze dias.

Uma Barcassa nova, bem construida, e de muito boa madeira, carrega dez Caixas; com todos os ustencis, e prompta a fazer viagem para qualquer porto: na Rua do Rangel, defronte da Caza do Sello, D. 32.

Um escravo do gentio de Angolla official de Alfaiate ou aluga-se para qualquer caza de Sr. que o quizer alugar na rua do Collegio D. 7 terceiro andar.

Duas escravas moças, lava emgoma quem as pertender dirija-se a rua da Cadeia á fallar com Francisco Pacheco de Sà.

Uma Escrava na rua das Tringeiras sobrado D. 18.

Uma Venda com poucos fundos no beco que vai para o porto das Canôas no Recife, a dinheiro, ou aprezo quem pertender falle no largo do Sacramento com Manoel Teixera Barcelar, ou na Rua da Cadeia do Recife com João Alves de Carvalho Porto.

A venda do largo de N. S, do Terço casa D. 1 que faz quina para o beco do Lobato, deixou de vender bebidas espirituosas desde o dia 21 do corrente o que sirva de governo dos Senhores arrematantes das mesmas.

Um moleque de 18 a 20 annos de idade com officio de canoeiro, no principio de sapateiro, no segundo andar da casa acima.

Codigo civil comentado por Rogron, dito Penal, comentado pelo mesmo, Dicionaries Francez, e Portuguez por Constancio, e Fonceca, Portete, Direito natural, ruffendorf, Deveres do Homem, Obras de Dornat, por Carré, Henciada de Voltaire, Benthan Legislaçaõ em Hespanhol comentado por Ramonsales, compend o de Geografia por casado Giraldes, o Filho de minha mulher, Telemacos em Portuguez, Observaçoens às Cartas Constituicionaes por Silvestre Pinheiro, Selectas Latinas, Magnum Lexicon, Virgilius, Historia da Grecia em Inglez, Illiada de Omero, e outros muitos livros: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

Um par de ancoras quasi novas, e uma dellas cheia de mel de furo novo tudo por cinco patacoens: mesma casa á cima.

300 barricas que foraõ de bacalhão, a 200 reis cada uma, e tomando se todas dasse por menos alguma cousa: nas vendas dos quatros cantos de Frncisco Celestina Ramos e juntamente outras tantas botijas e frascos vasios.

Um sobrado de dois andares e sotaõ, novo por ter sido acabado neste corrente anno sito em uma das melhores rua para negocio neste Bairro de S. Antonio: a falar na rua do Fogo D. 11.

Um negro de naçaõ proprio para o serviço de campo, tem de idade 20 annos na mesma casa acima.

Um negro de angola bonita figura tem algnmas habilidadades, e mais outro proprio para o serviço de campo pois trabalha de enchada e machado, ambos por preço comodo: na praça da Boa-vista D. 44.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar		
18	Segunda	8h. 54 m	»	Tarde.
19	T:	9 42	»	Tarde.
20	Q:	10 30	»	Tarde.
21	Q:	11 18	»	Tarde.
22	S:	12 6	»	Manhã.
23	S:	0 54	»	Manhã.
24	D:	1 42	»	Manhã.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 23

TERRA NOVA; 38 dias, Barca Ingleza Manchestu com 163 T., Cap. Samuel Roddeck, carga bacalhau: a Horison Lathom e Hibbert.

LISBOA; 29 dias, B. P. Africano com 281 T., Cap. Silverio Manoel dos Reis carga generos do paiz: a Thomaz de Aquino Fonseca.

HALIFAX; 40 dias, Patacho Inglez John Cap. John Young, carga bacalhau: a Calmont & Companhia.

PERN. NA TIP. DE M. F. FARIA — 1837.

MELHOR EXEMPLAR D